

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



Bd224
Mesa de leito.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

16 **Abril**
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 776

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



PRESIDÊNCIA ABERTA EM NAMPULA

**PR inaugura a rede
eléctrica de Nacarôa**

Parlamento aprecia Informação Anual do PGR

- O Plenário da Assembleia da República aprecia, desta ontem e por dois dias, a Informação Anual do Procurador-Geral da República (PGR), sobre o Estado Geral da Justiça em Moçambique.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - Entre vários assuntos, espera-se que o Procurador-Geral da República (PGR), Augusto Raul Paulino, aborde a problemática da criminalidade, o controlo da legalidade, o combate à corrupção e os chamados “casos quentes” como, por exemplo, os sequestros e assassinatos que ocorreram recentemente no País.



No seu informe anual de 2013, o Procurador-Geral da República, defendeu que combate à criminalidade, em geral, e em especial o crime organizado no País, passava pela mobilização, envolvimento e união de esforços de todos sectores da sociedade moçambicana. Na ocasião, Augusto Paulino salientou haver premência de se encarar o fenómeno do combate ao crime organizado numa perspectiva multifacetada, “e na exacta dimensão das re-

percussões que produz na sociedade e para a economia”, tendo informado aos deputados da Assembleia da República que “dados disponíveis revelam que, em 2012, foram registados 39.861 processos-crime, contra 41.228, de igual período anterior, o que indica uma redução em 1.367, correspondendo a 3,3%. Destes processos, 18.543 são sumário-crime, 12.523 de polícia correcional e 8.795 de querela”.

“Ainda que a redução verificada traduza um desempenho positivo, o impacto dos crimes praticados com recurso a arma de fogo e armas brancas inquieta os cidadãos, sobretudo, na Cidade e Província de Maputo, onde se registaram 167 e 114 casos, respectivamente”, disse o PGR em 2013, ajuntando que o maior volume processual registou-se na Cidade de Maputo, com 8.364 processos, seguido da Província de Maputo, com 7.814, e a Província de Nampula, com 5.112, correspondendo a 21 por cento, 19 por cento e 12 por cento, respectivamente, o que totaliza 53,4 por cento dos processos registados em todo o território moçambicano.

Ainda no seu informe de 2013, o PGR informou que os crimes contra a propriedade continuam a ocupar o lugar cimeiro, com 24.741 casos, dos quais 13.079 relativos a furtos e 7.124 roubos, seguidos de crimes contra as pessoas, com 9.508 e os crimes contra a honestidade, com 3.390 processos.

No tange ao combate à corrupção, o Procurador-Geral da República, Augusto Paulino, dissera tinham sido registados, em 2012, 14 casos de violação reiterada das normas do Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado por alguns gestores de instituições publicas que resultaram na instauração de 7 processos-crime.

“O Estado foi, indiciariamente, lesado em 62.930.984,77 Meticais, tendo sido recuperados 691.304, 00 Meticais”, salientou o Procurador-Geral da República, frisando que na prevenção e combate da corrupção, o Ministério Público continua a priorizar a implementação de medidas que contribuem para a consolidação das realizações já alcançadas, através do envolvimento de todos os cidadãos na promoção da integridade, assim como, para o reforço da capacidade institucional.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Mineradoras pagam os seus impostos

– Assegura Esperança Bias

MAPUTO - A ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, afirmou que as empresas que estão a operar em diversas partes do País na prospecção e produção de recursos minerais estão a pagar os devidos impostos para além de contribuir para a criação de emprego directo e indirecto.

Bias apontou, a título de exemplo, o imposto específico, de superfície, de produção para além de outros impostos gerais, cujo não pagamento constitui condição fundamental para revogar a licença mineira.

A titular da pasta dos recursos minerais falava esta segunda-feira na capital do País, em Maputo, no seminário de apresentação do 4º Relatório de Reconciliação da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE), referente a 2011, que reuniu membros do Governo, sociedade civil e parceiros afins para uma apreciação das constatações do documento.

O relatório apresentado destaca, na lista das conclusões, que a diferença prevalente após o exercício de reconciliação em referência é de 13.811.618,00 de meticais (pouco mais de 460 mil dólares americanos), ou seja as instituições do Estado confirmaram terem recebido a mais de cerca de 0,4 por cento do total dos pagamentos declarados pelas empresas.

A diferença, segundo o relatório, situa-se abaixo da materialidade definida para o processo de reconciliação (três por cento das receitas reportadas pelas instituições

do Estado). No exercício de reconciliação incluiu-se um total de 39 empresas/projectos, dos quais 23 pertencem a área mineira e 16 a área de hidrocarbonetos.

O documento constatou igualmente um incremento em 59 por cento dos recebimentos da indústria extractiva, sendo que a área de hidrocarbonetos representa 69 por cento do total dos recebimentos confirmados pelo Estado e a área mineira representa 31 por cento.

Moçambique, segundo a ministra, passou, desde Outubro de 2012, a integrar a lista de países cumpridores da iniciativa de transparência na indústria extractiva, sendo o seu maior desafio reduzir o tempo de apresentação dos relatórios.

“Esperemos que em 2015 seja apresentado o relatório referente ao ano 2014”, disse Bias, tendo apontado a necessidade de os actores envolvidos fazerem um grande exercício.

A fonte disse, por outro lado, que os recursos minerais constituem um capital natural de que o país dispõe e com potencial à transformação económica e a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique.

A transformação será alcançada quer através da exportação desses recursos quer da utili-

zação interna e nas sinergias que esses recursos podem gerar.

Segundo a governante, o país possui seis bacias sedimentares com uma dimensão de 600 mil quilómetros quadrados e, em apenas duas, estão a decorrer várias actividades de pesquisa de hidrocarbonetos, nomeadamente as Bacias de Moçambique e do Rovuma.

A ministra disse que actividades de aviação na bacia sedimentar de Moçambique tem estado a culminar com uma apresentação da declaração de comercialidade dos produtos identificados.

A fonte explicou que na sequência das descobertas de gás natural na bacia do Rovuma foram, até aqui, avaliadas reservas na ordem de 180 triliões de pés cúbicos de gás, estando em processo a elaboração do plano para a monetização, através da instalação do módulo para a produção mínima de 20 milhões de toneladas de gás natural liquefeito, a partir de 2018.

Face a esta realidade, várias reformas têm sido levadas a cabo, desde a aprovação da política e estratégia dos recursos naturais, da política de responsabilidade social e empresarial, assim como a aguardada aprovação, pela Assembleia da República (AR), da revisão das leis de minas e petróleo.

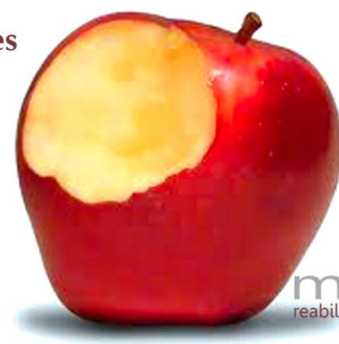
“O dispositivo tem por objectivo dotar o país de instrumentos legais e modernos e adequados que permitam a maximização dos benefícios aos moçambicanos, não explorando os ganhos para as empresas que investem”, sublinhou a ministra.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7436 84-560-3966 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

PRESIDÊNCIA ABERTA EM NAMPULA

PR inaugura a rede eléctrica de Nacarôa

NAMPULA - A rede de energia de Nacarôa, activada em Novembro do ano passado, foi inaugurada no último sábado, 12 de Abril, pelo Presidente da República, Armando Guebuza, marcando-se o fim do programa de electrificação das vilas-sede da Província de Nampula, norte do País.

Inserida no designado projecto Electricidade III, a electrificação daquele distrito, localizado a cerca de 160 quilómetros da Cidade de Nampula, compreendeu a construção de três linhas, nomeadamente Namialo-Nacarôa, Nametil-Chalaua e Rapale-Mecuburi, num investimento de 5.8 milhões de dólares norte-americanos, segundo dados oficiais divulgados no evento orientado pelo Chefe do Estado. Quanto à Nacarôa, os trabalhos consistiram na construção de 71 quilómetros de linha de mé-

dia tensão, sete de baixa, instalação de dois postos de transformação e ligação de cerca de 500 consumidores, contra a previsão de 305, de acordo com Augusto de Sousa Fernando, Presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM). A fonte precisou que as obras para aquela sede distrital consumiram cerca de dois milhões de dólares do financiamento global, valor que contemplou a construção de um edifício comercial para a venda de electricidade.



Para a linha Nametil-Chalaua, foram construídos 51 quilómetros de média tensão, sete de baixa, dois PT e ligação de 315 novos consumidores. A parte Rapale-Mecuburi é composta de 60 km de Média Tensão, 13 quilómetros de Baixa Tensão, dois PT e ligação de 297 clientes.

As obras incluíram ainda a montagem de 200 iluminárias nas vias públicas, das quais 66 em Nacarôa, 67 em Chalaua e igual número em Mecuburi.

Com a chegada da energia à Nacarôa, conclui-se a electrificação das sedes distritais de Nampula. Segundo o PCA da EDM faltam agora oito vilas igualmente distribuídas por Niassa, Sofala, Manica e Gaza, devendo ser ligadas à rede nacional até ao fim do presente ano.

Desde a electrificação, a vida tende a melhorar naquele ponto de Nampula. Pelo menos 230 adolescentes e jovens frequentam o curso nocturno na Escola Secundária de Nacarôa que lecciona de 8ª à 11ª classe, segundo o respectivo director Alexandre Nacotua.

Os infectados pelo HIV/SIDA realizam os seus exames de CD4 na vila e não mais dependem da cidade de Nampula para aquelas análises médicas, fazendo fé nas garantias dadas por Chico Manuel Jamo, director de Saúde, Mulher e Acção Social. FDS



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



AGRO-INDUSTRIAL

Construção do complexo será concluída em Agosto próximo

- Até ao próximo mês de Agosto, estarão concluídas as obras de construção do Complexo Agro-Industrial na Cidade de Chókwè, Província de Gaza, empreendimento orçado em mais de cento e oitenta milhões de metcais.

XAI – XAI – Neste momento, está em fase de conclusão a cobertura e a pintura dos vários edifícios que compreendem aquele Complexo Agro-Industrial, onde serão acomodados diversos equipamentos de processamento e conservação de produtos agrícolas.

Por outro lado, está em curso a pavimentação de vários acessos internos e espera-se que as obras estejam concluídas até ao próximo mês de Agosto.

O secretário permanente do Distrito de Chókwè, Adolfo Macie, disse que aquele empreendimento vai responder uma das grandes preocupações dos agricultores da região sul do País que têm vindo a perder enormes quantidades de produtos agrícolas devido à falta de condições de processamento e conservação. Adolfo Macie, acrescentou que a entrada em

funcionamento do Complexo Agro-Industrial de Chókwè no segundo semestre deste ano, abre boas perspectivas para a redução do desemprego naquela parcela da Província de Gaza. “Na verdade o complexo vai proporcionar postos de trabalho ao maior número da população de Chókwè e vai responder igualmente, à aquela grande preocupação que sempre tivemos que é de conservação de produtos frescos. Sabemos que o Distrito de Chókwè e também os outros distritos da região, perdem grandes quantidades da sua produção, sobre-

tudo, tomate, na altura de pico da produção devido à falta de mecanismos de conservação. Tendo em conta que este produto é consumido fresco, é vendido fresco no mercado do Zimpeto, na Cidade de Maputo, e em algum momento, há problemas no preço por causa da oferta. Quando a oferta for maior, o preço baixa. Então, tendo esta infra-estrutura a funcionar em pleno, vamos ter a possibilidade de conservar os produtos frescos porque esta infra-estrutura tem a capacidade de conservar o tomate, a batata-reno e outras hortícolas para além de que vai processar o próprio tomate para produzir outros derivados”, secretário permanente do Distrito de Chókwè, Adolfo Macie e o impacto que se espera com a entrada em funcionamento do Complexo Agro-Industrial naquela região no segundo semestre do presente ano.

De referir que a construção daquele empreendimento, acontece à luz da cooperação entre os Governos de Moçambique e da China.

OPERACIONALIZAÇÃO DA BMM

Dinamarca disponibiliza 5.8 milhões de DKK a Moçambique

MAPUTO - O Ministério da Indústria e Comércio (MIC) e a Embaixada Real da Dinamarca, rubricam esta quarta-feira, dia 16 de Abril, em Maputo, um acordo de cooperação para o desenvolvimento relativo ao reforço das capacidades nas áreas de indústria e comércio, válido por dois anos.

Este acordo de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério da Indústria e Comércio, insere-se no Programa de Desenvolvimento do Sector Privado, assinado pelos Governos de Moçambique e da Dinamarca no passado

dia 29 de Novembro de 2010.

Segundo a nota, o referido acordo visava o aumento do crescimento económico e emprego em Moçambique, através do reforço da competitividade e da produtividade das empresas-alvo de pequena e média escala do sector privado e a melhoria do ambiente de negócios em Moçambique, com vista a torná-lo mais propício ao crescimento socialmente equilibrado do sector privado.

Com a assinatura do acordo, a Embaixada Real da Dinamarca vai desembolsar o mont-

ante de DKK 5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentos mil coroas dinamarquesas) destinados prioritariamente a operacionalização da Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) e a Revisão da Política e Estratégia Industrial. De referir que a BMM foi criada em 2012 e constitui uma das respostas do Governo de Moçambique à problemática da comercialização agrícola, à assimetria de informação e do mercado no que se refere à coordenação eficiente entre produtores e consumidores dispersos, com melhorias no ambiente do agro-negócio no meio rural.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Transmarítima já está amortizar a dívida com o INSS

QUELIMANE - A empresa Transmarítima de Quelimane já celebrou um memorando de entendimento com o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação provincial da Zambézia, visando a amortização da dívida resultante da não canalização dos descontos efectuados nos salários dos seus trabalhadores ao sistema da segurança social. Ao INSS, a Transmarítima deve 270 mil metic-

ais, e não 270 milhões de metcais, como erradamente avançámos na primeira informação sobre a problemática de dívidas de contribuintes da Província da Zambézia, cujos possíveis transtornos à empresa nos desculpamos.

No âmbito do referido acordo, a Transmarítima está a amortizar a dívida em três prestações, na primeira fase, passando à periodicidade de um mês na seguinte.

Importa salientar que a empresa explicou, na altura, que paga as contribuições correntes, não estando, portanto, a amortizar o valor da dívida, com regularidade, alegadamente por dificuldades financeiras, facto que levou o PCA do INSS, Francisco Mazoio, a aconselhar a empresa a estabelecer com a Delegação Provincial do INSS da Zambézia um plano de amortização, que não excedesse a seis meses. Actualmente, a empresa conta com mais de 30 trabalhadores inscritos na segurança social obrigatória, através do INSS.

À ESCALA NACIONAL

MAE capacita secretários de mesa das Assembleias Municipais

- O Ministério da Administração Estatal, capacita secretários de mesa das Assembleias Municipais de todo o País. A capacitação, visa garantir a organização da memória institucional daqueles órgãos.

QUELIMANE – O encontro de dois dias que ontem terminou no Distrito de Mocuba, Província central da Zambézia, visa fundamentalmente criar um padrão nos procedimentos institucionais da organização. Segundo Manuel Rodrigues, director nacional do Desenvolvimento Autárquico, no Ministério da Administração Estatal, no encontro se espera que seja ultrapassado a situação do desaparecimento de documentos que acontece em finais de cada mandato.

“Esta capacitação que hoje (segunda-feira) inicia na bela Cidade de Mocuba, irá decorrer em dois momentos distintos, sendo o primeiro aquele dedicado à compreensão dos instrumentos que regem a organização e o funcionamento das Assembleias Provinciais. O segundo momento, será dedicado à discussão dos mecanismos de organização das

Assembleia Municipal no processo de transmissão de poderes ou tomada de posse de novos dirigentes. Nós sabemos que às vezes quando tomam posse novos eleitos, temos que estar a procurar a documentação, temos que estar a perguntar onde estão os livros que foram usados para outras tomadas de posse de determinados órgãos e os secretários de

mesa das Assembleias Municipais são os que devem garantir que a memória institucional no município esteja bem organizada e esteja presente”, disse Manuel Rodrigues.

Por seu, a administradora distrital de Mocuba, Teresa Mawai, que falava em representação da secretária permanente provincial explicou que a iniciativa vai contribuir para a melhoria de qualidade dos serviços.

“Espero que as apresentações e debates que irão ser produzidos nos conduzam, não somente à padronização de novos procedimentos, mas também a melhor organização da melhoria da qualidade de prestação de serviços que é o centro de gravitação da Assembleia Municipal e consequentemente, do município em geral”, Teresa Mawai, administradora do Distrito de Mocuba, falando segunda-feira passada na abertura do seminário de capacitação dos secretários de mesas das Assembleias Municipais de todo o País.

AINDA ESTE ANO

PASP vai beneficiar mais de mil pessoas em Moatize

- Mil e duzentas pessoas desfavorecidas do Distrito de Moatize, Província central de Tete, vão beneficiar este ano, do Programa de Acção Social Produtiva (PASP).

TETE – Trata-se de uma iniciativa do Instituto Nacional de Acção Social (INAS), Delegação de Moatize, e tem como objectivo minimizar o sofrimento de pessoas vulneráveis com capacidade produtiva. Para o sucesso deste programa, foram há dias divulgados as estratégias e os objectivos do projecto na Vila de Moatize.

Na ocasião, a administradora de Moatize, Eça da Barca, disse que a implementação do PASP, a acção social produtiva vai minimizar o sofrimento de milhares de pessoas que vivem em situação de vulnerabili-

dade.

Eça da Barca salientou que uma das vantagens do projecto, é a sua abrangência ao nível dos postos administrativos.

“Vai abranger três postos administrativos do Distrito de Moatize nomeadamente, Cambulatsitsi, Zóbuè e Moatize-sede. Penso que vai trazer melhorias no desenvolvimento do distrito e para o efeito vamos abranger a camada vulnerável que tanto precisava de apoio. Nessa camada, existem pessoas com capacidades para o trabalho e é nesse sentido que vamos abranger em cada família, alguém que tenha

capacidade para o trabalho”, realçou a administradora.

Entretanto, o porta-voz do Instituto Nacional de Acção Social – Delegação de Moatize, deu a conhecer que o projecto será implementado num período de três anos e no qual, espera-se que seja alcançado bons resultados.

Actualmente, o PASP está a ser implementado no Distrito de Mutarara, onde já foram construídas cinco casas de mãe-espera e aberto um campo de multiplicação de estacas de mandiocueiras.

Produtores juntam-se por 'Mais segurança alimentar, mais renda'

- Decorreu esta segunda-feira, dia 14 de Março, o terceiro Dia do Campo nas localidades de Nkonedze e Mussacama, organizado no âmbito do Projecto "Mais Segurança Alimentar, Mais Renda".

TETE - O Dia do Campo procurou facilitar a troca de experiências entre os produtores (sobre opções e técnicas de produção), entre os projectos financiados pela AGRA e técnicos do projecto para além de outros intervenientes ligados ao sector agrícola público e privado.



Por outro lado, era expectativa dos mentores do evento, mostrar ao sector privado as potencialidades de produção do feijão bôer, assim como gerar algumas expectativas em torno da campanha de comercialização daquele produto.

Participaram no evento, 187 produtores, representantes das autoridades administrativas e de organizações locais do sector, entre os quais 41 mulheres. Também se fizeram representar os directores dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Angónia e Tsangano, o chefe dos Serviços Provinciais de Extensão Rural de Tete, dois técnicos da Direcção Nacional de Extensão Rural, representantes de algumas organizações que operam na área do Projecto (sobretudo ligados à produção e venda de sementes), dois potenciais compradores provenientes do Malawi e a representante da AGRA (Aliança para uma Revolução Verde em África), Rebbie Harawa.

Realizou-se um balanço, na sede do povoado de Nvudzi, onde os participantes tiveram a oportunidade de expressar o seu sentimento sobre as actividades promovidas. Os produtores concentraram a sua intervenção na questão do mercado e no acesso a outros insumos (sementes de milho e alfaias agrícolas).

Na sua intervenção, os potenciais compradores mostraram-se disponíveis para trabalharem conjuntamente na preparação da campanha de comercialização, prometendo preços competitivos.

As autoridades presentes agradeceram o trabalho que está a ser realizado pela SNV, em parceria com a AGRA, assim como a oportunidade dada aos produtores e demais no sentido da troca de experiências.

De recordar que até ao fim do projecto "Mais Segurança Alimentar, Mais Renda", a SNV e a AGRA pretendem atingir 20 mil produtores, entre os quais seis mil mulheres, nos distritos de Angónia, Tsangano e Moatize.

II SEGUNDA SEMANA DE ABRIL

Balança comercial tem superávit de 522 milhões de dólares

- Por ano, o País acumula um déficit de seis bilhões de dólares norte-americanos

A balança comercial brasileira teve superávit (exportações maiores que importações) de 522 milhões de dólares americanos na segunda semana de Abril. O valor é resultado de 4,672 bilhões de dólares em exportações contra 4,150 bilhões de dólares em importações. Por ano, o déficit acumulado ronda os seis bilhões de dólares. As informações foram divulgadas nesta segunda-feira pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.



Na segunda semana do mês, a média diária das exportações que corresponde ao volume financeiro vendido por dia útil, ficou em 934,4 milhões de dólares, valor 3,3 por cento inferior ao patamar da primeira semana do mês, mas 1,1 por cento superior ao registrado no mesmo período de 2013.

A queda semanal das exportações decorre da retração nas vendas externas das três categorias de produtos da balança: semi-manufacturados (-11,4%), básicos (-3,2%) e manufacturados (-2,6%). Açúcar bruto e refinado, couros e peles, ouro, soja em grão, petróleo, carne suína, milho, combustíveis e motores para veículos estão entre os produtos que registaram um recuo.

Na comparação anual, as vendas de produtos não industrializados subiram 7,8%. Cresceram as exportações de petróleo bruto, minério de cobre, carne suína, café, soja e milho. Já o comércio de manufacturados e semi-manufacturados caiu, respectivamente 7,7% e 3,9%, com perda de receita nas vendas de automóveis, veículos de carga, autopeças, óleo de soja e açúcar bruto.

Do lado das importações, a média diária ficou em 942,6 milhões de dólares, 2,2% maior que a registrada em Março deste ano e 4,1% inferior à de igual período de 2013. Na comparação mensal, houve alta nas importações de combustíveis e lubrificantes, siderúrgicos, adubos e fertilizantes, instrumentos de óptica e precisão e químicos orgânicos e inorgânicos. No ano, caíram os gastos com adubos e fertilizantes, veículos automóveis e partes, combustíveis e lubrificantes e farmacêuticos.

EM 2014

Escassez de chuvas provocou 3ª pior vazão dos reservatórios

- Diz ONS

- Este é o pior nível dos reservatórios do país desde 1932

A escassez de chuvas fez com que as médias de acumulação de água nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste terminassem o primeiro trimestre do presente ano com a 3ª pior vazão desde que a medição começou a ser feita, em 1932. A constatação é do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que divulgou na última sexta-feira o Sumário Executivo do Programa Mensal de Operação para a semana de 12 a 18 de Abril.

Nele consta que as médias de afluência do Subsistema Nordeste registaram, em Fevereiro e Março, as piores vazões dos últimos 82 anos.

Os dados indicam porém, que a passagem de uma frente fria, na semana passada, pelos Estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste precipitou chuvas fracas nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paraíba do Sul e Paraíba, bem como em pontos isolados dos rios Iguaçu e São Francisco.

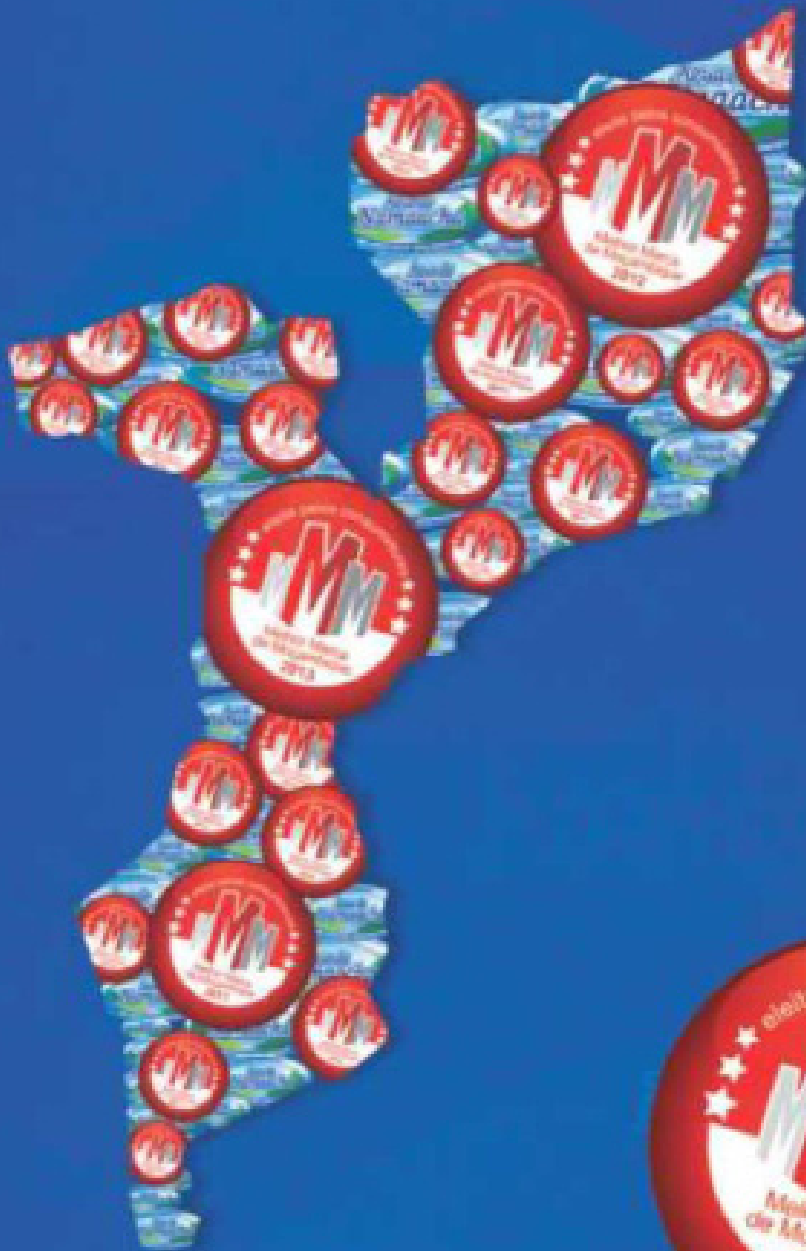
As previsões do ONS para esta semana também não são nada animadoras, uma vez que estima diminuição das chuvas no Sul, Sudeste e Centro-Oeste e estabilidade de vazão nos reservatórios que atendem aos subsistemas Nordeste e Norte. A expectativa é de que o

mês de Abril termine com relativa melhora de captação de água na Região Sul, redução de chuvas no Nordeste e estabilidade dos níveis de água nas demais regiões.

Do ponto de vista da demanda por energia, os dados indicam previsão de taxa de crescimento de 1,4% para a Região Nordeste, comparado a igual período do ano passado.

A taxa de crescimento na Região Sul está estimada em 3,6%, enquanto deve crescer 5,3% nos subsistemas SE/CO e 22,9% na Região Norte, por causa da interligação de Manaus ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Estrada que brilha no escuro é aberta na Holanda

- Um trecho de uma estrada na Holanda recebeu uma pintura especial que brilha no escuro, com o objectivo de aumentar a sua segurança sem gastar muita energia.

A pintura contém um pó que é carregado durante o dia e, lentamente, liberta um brilho verde à noite, eliminando a necessidade de iluminação pública. O artista interactivo, Daan Roosegaarde, se associou à empresa de engenharia civil holandesa, Heijmans para implantar a ideia.

A tecnologia está a ser testada num trecho de 500 metros e o lançamento oficial é previsto para o final deste mês.

É a primeira vez que as “faixas que brilham” são implantadas numa estrada - a N329 em Oss, cerca de 100 quilómetros a sudeste de Amsterdão.

Uma vez carregada, a faixa pode brilhar por até oito horas no escuro.

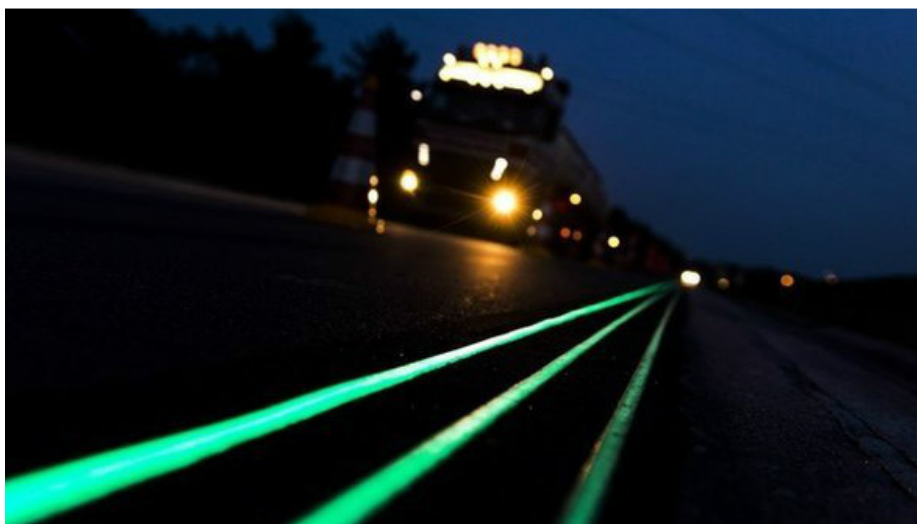
Incentivar a inovação

“O Governo está a apagar a iluminação pública à noite para economizar dinheiro, a energia está a se tornar muito mais importante do que poderíamos ter imaginado há 50 anos”, disse Roosegaarde à BBC no ano passado. “Este projecto na estrada é sobre segurança e com o foco num mundo mais auto-sustentável e mais interativo.”

Entre os projectos anteriores de Roosegaarde está uma pista de dança com luzes alimentadas por movimentos dos dançarinos.

A Heijmans já estava a trabalhar em projectos envolvendo postes de energia neutros quando o Roosegaarde se associou à empresa.

Heijmans disse que a tecnologia também é “uma alternativa sustentável para lugares onde não há iluminação convencional”.



Projecto-piloto

A inovação nas estradas deve ser incentivada, disse o professor Pete Thomas, do Centro de Investigação de Segurança de Transportes da Universidade de Loughborough (Grã-Bretan-

ha), mas novas tecnologias precisam ser testadas e a sua eficácia em segurança precisa ser comparada com tecnologia já existente, como os tradicionais marcadores em estradas que brilham com a luz dos faróis dos automóveis.

“Colocar essa tecnologia em todas as estradas sem iluminação seria um grande investimento. Por isso, precisamos de provas concretas sobre como isso se compara com (a tecnologia) que já temos”, disse ele.

Inicialmente, a equipa também tinha planos de desenvolver símbolos que apareceriam na estrada uma vez que a temperatura externa chegasse a um determinado nível. A mistura de tinta sensível à temperatura seria usada para criar símbolos gigantes em formas de flocos de neve na pista para alertar os usuários de que a pista da estrada poderia estar congelada.

O trecho actual da estrada em Oss não inclui esta tecnologia sensível à temperatura.

O projecto ainda está em testes e espera-se que possa ser expandido internacionalmente ainda neste ano. A imprensa holandesa informou que a Heijmans está interessada em usar a tinta noutras estradas, mas que nenhum contrato havia sido negociado.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

NORMAL OU CESARIANA?

Conheça riscos, mitos e benefícios de cada tipo de parto

Cientistas de 25 países resolveram estudar o impacto da realização de cesarianas em grávidas de gêmeos. O esforço internacional foi motivado pelo aumento do número de cirurgias agendadas nestes casos em todo o mundo devido à crença de que há um risco maior para a mãe e os bebês quando o nascimento ocorre por parto normal. Só nos Estados Unidos, o índice saltou 50% entre 1995 e 2008 para 75% dos partos de gêmeos.



O estudo analisou 2,8 mil partos ao longo de oito anos e o seu resultado - publicado no fim do ano passado - vai contra o imaginário colectivo. "A cesariana planificada não reduz o risco de morte em gravidez de gêmeos", diz o obstetra Renato Sá, vice-presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (Segorj), que participou da pesquisa. "Provou-se que era mito."

Não se trata do único falso motivo apontado como indicação de cesariana em consultórios fora do Brasil. Obstetras abordados pela BBC Brasil relatam casos em que mulheres fizeram cesarianas desnecessárias porque "o bebê é grande ou pequeno demais", "a mãe tem bacia estreita" ou "o bebê virou de posição durante o parto".

Uma dos mitos mais frequentes na indicação de cesariana é o bebê estar com o cordão umbilical enrolado no pescoço. "O cordão é como um fio de telefone: para enforçar a criança, seria necessário muito esforço", diz Sá. "De qualquer forma, quando ela desce pelo canal vaginal, o cordão vai se desenrolando."

Na verdade, são poucas as situações que podem ser solucionadas apenas pela cesariana, segundo os médicos consultados para esta reportagem. Uma delas é quando a placenta se desloca e bloqueia a saída do bebê, fenómeno conhecido como placenta prévia total. A força feita pela criança ao tentar nascer pode causar uma hemorragia grave e o óbito da mãe e do filho.

Outro caso é a hipertensão desenvolvida pela mulher durante gestação, a eclampsia. "Se a mãe é diabética grave, também é preciso fazer a cesariana", afirma Etevíno Trindade, presidente da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Quando a gestante tem um problema de coração grave, a cirurgia deve ser feita.

Ainda estão nessa categoria grávidas portadoras do vírus HIV que tenham uma carga viral alta e imunidade baixa ou com uma lesão de herpes genital activa no fim da gestação (a cesariana evita o contágio do bebê) e o descolamento prematuro da placenta, que gera risco de sangramento excessivo.

Na maioria dos casos, a situação específica deve ser avaliada. "Uma cesariana também traz riscos, apesar de serem menores do que no passado", diz o obstetra Pedro Octávio Brito Pereira, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). "É preciso saber qual é a forma de parto mais segura e optar por ela."

Riscos

Não se pode negar que a cesariana é um recurso valioso para salvar vidas e deve ser usada num quadro crítico. Pode ser o caso, por exemplo, de quando o cordão umbilical sai antes do bebê, durante o parto, fenómeno conhecido como prolapso. Isso corta o fluxo de sangue para a criança. A situação deve ser resolvida em minutos, caso contrário o bebê morre.

No entanto, a cesariana é em geral mais arriscada e pode trazer prejuízos para a mãe e o bebê. O estudo "Morte materna no século 21", publicado em 2008 no periódico *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, analisou 1,46 milhão de partos e encontrou um risco de óbito dez vezes maior para a gestante em cesarianas. Enquanto a taxa de morte em partos normais foi de 0,2 para 100 mil, no caso das cesarianas chegou a 2,2 por 100 mil.

Deve-se levar em conta que, em parte dessas cesáreas, a situação já era de emergência e mais arriscada. Mas o aumento do agendamento deste tipo de parto torna o índice preocupante. A cesárea é uma cirurgia e pode gerar hemorragia, infecções e danos a órgãos internos da gestante, sem que fosse necessário assumir o risco de ter estas complicações.

O maior número de cesáreas agendadas também coincide com o aumento de bebês prematuros, já que a idade gestacional não pode ser calculada com exactidão. Isso faz com que nascimentos ocorram muito antes do recomendado, algo associado a problemas respiratórios no bebê.

O parto normal traz benefícios para o bebê e a mãe. Durante o parto, a mãe produz os hormônios oxitocina, que estudos indicam ser capaz de proteger o recém-nascido de danos no cérebro e ajudar no amadurecimento cerebral, e prolactina, que favorece a amamentação.

"O parto normal é um processo fisiológico normal. Não há por que transformar isso num procedimento cirúrgico sem necessidade", afirma Sá, do Segorj.

Uma situação em que a cesárea costuma ser pré-agendada no Brasil é quando o bebê está "sentado" na barriga da mãe. Isso gera o risco da sua cabeça ficar presa na pélvis da mãe. Mas a cesárea não é a única saída. O médico pode tentar, durante a gestação, colocar manualmente o bebê de ponta cabeça, posição mais indicada para o nascimento, por meio de uma manobra conhecida como versão externa.

Ter feito duas cesáreas anteriormente também não é indicação absoluta de necessidade de nova cesárea. Como o útero tem cicatrizes de operações anteriores, elas podem se romper durante o parto normal. "Mas a literatura médica indica que a mulher tem o direito de tentar porque o risco absoluto é baixo, de menos de 1%", afirma o obstetra Jorge Kuhn. "Se os pais acharem que ainda assim é um risco alto, é melhor nem tentar."

ESPANHA

Usuários de maconha medicinal tentam driblar lei

Carolina Pérez, 35 anos, convive com fibromialgia e uma dor crónica do tipo neuropático desde os 11, quando sofreu um acidente de esqui em que fracturou o cóccix. Já enfrentou dez cirurgias e tem dois dispositivos neuroestimuladores implantados nas costas. Usava medicação à base de morfina, teve depressão e temia se tornar dependente da substância, que lhe provocava fortes efeitos colaterais.



Paciente da unidade de dor no hospital La Paz, em Madrid (Espanha), Carolina conta que começou a fazer uso terapêutico de maconha há cinco anos. Ela compra a erva em um dos clubes da maconha que se proliferam pelo país.

“Eu nunca havia sido consumidora prévia, maconha não chamava a minha atenção. Mas queria deixar de tomar morfina, porque me fazia muito mal”, explica à BBC Brasil. “A maconha me ajuda fisicamente a descansar, a ter um bom sono e mais apetite, e desde o ponto de vista emocional, reduz minha ansiedade.”

Ao usar maconha medicinal, ela diz que sente menos dor por alguns dias, mas a erva não faz com que a dor desapareça. Por isso, avalia que é importante trabalhar a mente e o corpo, ter hábitos mais saudáveis.

Hoje ela é coordenadora do gabinete terapêutico da Federação Madrilenha de Associações Canábicas (Madfac, na sigla em espanhol) e é activista pela regulamentação dos clubes da maconha, que actualmente funcionam em

vácuos jurídicos na Espanha.

‘Desobediência civil’

O gabinete terapêutico foi criado para facilitar o acesso à maconha medicinal. “Não significa que vamos procurar casos, pelo contrário. Muitos doentes crónicos fazem uso do cânhamo para se sentir melhor”, conta.

É proibido fumar nesse espaço, no qual os pacientes somente se informam sobre o uso terapêutico, recebem assessoria de equipa médica e psicológica e podem fazer massagem ou musicoterapia. Para ter acesso, é preciso indicação médica.

Em apenas dois meses de funcionamento, o gabinete atende cerca de 250 pacientes. “Estamos funcionando por desobediência civil, pois o assunto não está regulado, e cada vez mais pessoas nos procuram pedindo ajuda e informação”, explica Carolina.

Os pacientes não adquirem maconha sozinhos, mas através da associação, que faz a compra para os cerca de 400 sócios.

Diferentemente de Catalunha, na comunidade

de Madrid, as penas por cultivo de maconha, são mais rígidas. “Madri é mais conservadora”, comenta, sugerindo que a compra coletiva é feita no mercado negro.

Carolina classifica como “urgente e humanitária” a regulação dos clubes canábicos. “Se já estão comprovados os benefícios, como doente que sou, não entendo porque não se regulou ainda.”

Ao todo, 250 mil usuários de maconha estão registados na federação. Desses, 10% consomem a erva com fins terapêuticos.

O uso medicinal é o que recebe maior apoio social até mesmo dos que se mostram contra os clubes da maconha (como a Secretaria de Interior da Catalunha, que afirmou à BBC Brasil que não elaborará

nenhuma norma que facilite o consumo da substância, “excepto para uso terapêutico”).

Feira do cânhamo

Ao mesmo tempo, representantes das entidades de autoconsumo de maconha há anos se mobilizam pela regulação dos clubes.

No passado mês de Março, o tema foi amplamente discutido durante a 11ª Spannabis, a maior feira do cânhamo e de tecnologias alternativas do mundo, que este ano reuniu 33 mil pessoas em Cornellà, na província de Barcelona.

Com carácter lúdico e informativo, o espaço foi palco de debates internacionais, sob as perspectivas jurídica e social. O destaque foi para a recente legalização no Uruguai e no Colorado, Estados Unidos, e o referendo na Flórida.

Além disso, a feira teve 1,8 mil profissionais de 500 empresas do sector, que apresentaram as múltiplas utilidades do cânhamo, por exemplo, na construção civil, na culinária e como terapia para doentes crónicos.

INGLATERRA

Banksy pode estar por detrás de arte de rua

- O "artista guerrilheiro" Banksy é apontado como o responsável por uma obra de arte de rua que retrata três espíões - pintada a apenas três quilómetros da agência de escutas do Governo inglês (GCHQ).

A obra de arte, que apareceu em Cheltenham (Inglaterra) no domingo, retrata três homens usando óculos escuros e equipamentos de escuta para "bisbilhotar" num telefone público. A peça já atraiu centenas de visitantes. Banksy até o momento não assumiu a autoria do trabalho, que leva as suas características, segundo especialistas.

O artista misterioso, que começou a fazer os desenhos num muro de Bristol, ganhou notoriedade internacional, tanto pela sua arte como pelo facto de nunca revelar a sua identidade. O artista já deixou as suas marcas em locais como o muro que divide Israel dos Territórios Palestinos ocupados.

A arte de Banksy é geralmente satírica e tem grande cunho crítico político,



co, o que fez com que ele fosse chamado de "artista guerrilheiro".

Quase certeza

Vince John, da galeria 1loveart, que vende arte urbana e de rua em Bristol, disse que tinha "70% a 80%" de certeza de que a instalação pertencia ao famoso artista: "Pelo que eu posso ver, isso certamente parece a um Banksy. É certamente o seu estilo e tem o elenco de personagens que você esperaria (ver) numa das suas peças".

O artista de rua Dice67, de Cheltenham, disse ter sido avisado que a instalação, que apareceu na manhã de domingo, é realmente de Banksy.

"Está em todos os fóruns de arte. Ele avisou algumas pessoas para virem ver - um rapaz veio da França ontem e tirou algumas fotos", disse.

"Ouvi rumores de que ele estava a morar bem perto dali na semana passada verificando tudo e preparando o espaço. Eu tenho quase certeza que é um (Banksy)".

Um porta-voz governo local disse que "esta é a primeira vez que fomos questionados para comentar sobre arte".

"Apesar de não sermos críticos qualificados, estamos tão intrigados como o restante dos moradores de Cheltenham sobre a aparição da obra de arte misteriosa".

Os últimos trabalhos conhecidos de Banksy foram criados em Nova Iorque em Outubro, durante um mês.

NOVA IORQUE

Temporada de Banksy gera polémicas e 'caças ao tesouro'

- Desde o início do mês, um tema tem dominado as conversas nos bares e os debates na imprensa de Nova Iorque: a passagem do artista de rua britânico Banksy pela cidade.

Enquanto moradores e turistas se empenham numa espécie de caça ao tesouro para encontrar as obras que o artista vem espalhando pela metrópole, outros se sentem incomodados com a presença do britânico, e alguns dos seus trabalhos são alvo de depredação poucas horas depois de serem descobertos.

Famoso por manter a sua identidade em segredo e pelo humor crítico, Banksy iniciou em 1º de Outubro o projecto "Better Out Than In", uma residência de um mês em Nova Iorque.

A cada dia, uma nova obra aparece em algum canto da cidade, atraindo imediatamente pequenas multidões de fãs munidos de câmeras e celulares, provocando reacções apaixonadas.

Fotos e vídeos dos trabalhos são postados diariamente no Cliquesite do artista.

Depredações e protecção

O trabalho mais recente (até a conclusão desta matéria), revelado na segunda-feira num muro no sul do Bronx, traz a figura de um menino escrevendo com uma lata de spray a frase "Ghetto 4 Life" ("gueto para toda a vida"), enquanto um mordomo segura uma bandeja com mais latas.

A frase gerou debate entre os moradores do bairro - o mais pobre da Nova Iorque e famoso por seus grafites - e foi recebida com estranheza por alguns.

Segundo a imprensa, os proprietários do local já estavam em busca de ajuda para proteger a obra de depredações e evitar o destino de outros trabalhos de Banksy na cidade.

No domingo, a figura de um menino segurando um martelo desenhada numa parede do Upper West Side sofreu uma tentativa de depredação

poucas horas depois de descoberta. O ataque foi impedido por pessoas que passavam pelo local.

No Brooklyn, uma porta de ferro foi colocada em frente à parede com um grafite de Banksy, que havia sido depredado e, posteriormente, restaurado por moradores na semana passada. Apesar de admitirem que o proprietário talvez esteja bem-intencionado, nova-iorquinos e turistas que foram até o local reagiram com indignação por não conseguirem ver a obra.

Em Tribeca, a silhueta das Torres Gêmeas, com uma flor laranja no local onde o primeiro avião se chocou nos atentados de 11 de Setembro de 2001, está agora protegida por uma folha de acrílico.

"Passo por aqui todos os dias e está sempre diferente", disse à BBC Brasil o estudante Kyle James.



SÁBADO PASSADO

Copa Coca-Cola arranca em grande em todo o País

MAPUTO - A primeira jornada da Copa Coca-Cola teve lugar sábado passado por todo o País. Na capital moçambicana, Maputo, o pontapé de saída foi registado no campo 1º de Maio e dado pela Direcção da Juventude e Desportos da Cidade de Maputo.

A bola já rola e a primeira jornada da Copa Coca-Cola arrancou em grande e marcada por grandes emoções e muitos golos. As cerimónias centrais da maior competição de futebol juvenil, a nível nacional, ocorreram na cidade de Maputo e o pontapé de saída do jogo entre as Escolas Secundárias Quisse Mavota e Polana foi dado pela Direcção da Juventude e Desportos da Cidade de Maputo, na pessoa de Artur André Foquiço.

"Foi com grande alegria que assistimos ao arranque de mais uma edição da Copa Coca-Cola, e é sempre bom revermos a paixão e dinamismo destes jogos a jogarem à bola. Por todo o país a bola rolou, assim como a boa dis-



posição, e no final do dia o nosso principal objectivo foi cumprido: promover o desporto junto das camadas jovens e incentivar a um estilo de vida mais saudável e activo", refere Cátia de Sousa, Brand Manager da Coca-Cola.

No que concerne ao grande jogo realizado em Maputo, a turma da Quisse Mavota, já conhecida pelo seu óptimo futebol e pelas quase constantes qualificações à fase nacional, entrou inspirada e levou o público ao delírio marcando ainda na etapa inicial três golos que confirmaram a sua superioridade em relação ao adversário. Na segunda parte do jogo a imponência da Quisse Mavota foi ainda mais notória pela quantidade de oportunidades desperdiçadas pelo seu adversário. Mas, milagrosamente, a Polana lá marcou o único golo que permitiu assegurar a sua honra.





A DECORRER EM TURQUIA

StarTimes apoia participação das “Samorais” no campeonato do mundo

MAPUTO – A operadora da Televisão Digital, StarTimes, procedeu à entrega de um cheque no valor de trezentos mil meticais para apoiar a preparação da equipa nacional feminina de basquetebol que vai participar na Turquia, no Campeonato Mundial da modalidade.

O facto, foi ontem tornado público na capital do País, Maputo, pela presidente do Conselho de Administração da Operadora da Televisão Digital StarTimes, Valentina Guebuza, que na ocasião, enalteceu a participação da selecção feminina no recente torneio africano que culminou com a qualificação da equipa nacional para o Campeonato do Mundo da modalidade. Valentina Guebuza, salientou que a participação de Moçambique num campeonato, a nível mundial, vai prestigiar a Bandeira nacional, bem como a todos os moçambicanos e

apelou às atletas da selecção nacional no sentido de trabalharem com afinco para dignificar o País e o desporto nacional.

Neste acto, estiveram presente para além das vice-campeãs africanas do basquetebol, o



presidente da Federação Moçambique do Basquetebol, Francisco Mabjaia que manifestou a sua satisfação pelo apoio concedido pela StarTimes, por sinal, terceira entidade que apoia a selecção, depois do Governo moçambicano e o Banco Comercial e de Investimentos (BCI).

Deolinda Ngulela, falando em representação das vice-campeãs africanas do basquetebol, apelou às empresas nacionais mais apoios para a participação condigna de Moçambique no Campeonato Mundial do Basquetebol.

SPORTING

“Um futebol diferente e moderno”

- Bruno de Carvalho

- Presidente Leonino, em visita aos Açores, falou do objectivo das medidas propostas tendo em vista uma alteração do futebol nacional



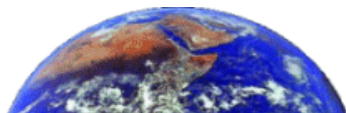
De visita à região autónoma pela segunda vez, o presidente do Sporting aproveitou para explicar os objectivos das medidas propostas a Vítor Pereira, presidente do Conselho de Arbitragem da FPF.

Bruno de Carvalho, em conversa com os jornalistas, explicou que “o Sporting pretende dar voz ao que os clubes querem: um futebol diferente, moderno e mais protegido” e deixou um aviso: “As coisas vão mudar mais cedo do que se pensa”.

Para atingir o objectivo proposto, o empresário de 42 anos defende que é preciso “árbitros profissionais e com meios disponíveis para fazer cada vez melhor o seu trabalho, dirigentes envolvidos no fair play e a luta pela verdade desportiva e adeptos focados no espectáculo”.

O presidente Leonino aproveitou ainda para falar sobre a “Missão Pavilhão” na qual se pede a que cada adepto contribua com 50 euros para a construção de um recinto que sirva de casa às várias modalidades do clube Leonino.

Bruno de Carvalho mostrou-se optimista com o sucesso da campanha. “Temos certeza absoluta que os sportinguistas vão aderir e que vamos conseguir construir esse sonho”, concluiu



Por que a 'geração selfie' não consegue emprego nos EUA?

Muitos nos Estados Unidos comemoraram as estatísticas, recém-divulgadas, indicando que o desemprego no País se manteve em 6,7%, mas o cenário ainda é preocupante para os jovens que estão a entrar no mercado de trabalho.

A taxa de desemprego para pessoas entre 20 e 24 anos chegou a 12,2%, enquanto para aquelas com 16 a 24 anos bateu em 14,5%.

Por que é mais difícil encontrar trabalho para esses jovens americanos que formam a chamada geração Y?

Má reputação

Quem faz parte desta geração costuma ter uma má reputação. Diz-se que eles são "incapazes de desenvolver o seu potencial e viciados em redes sociais e nas auto-retratos conhecidos como 'selfies'", escreve Seth J. Carr no jornal Chicago Tribune.

Apesar dessa mania por "selfies", há boas razões para estes jovens estarem sem emprego.

Estar desempregado não é uma escolha de muitos destes jovens, escreve Tim Donovan no site Salon. Nesse grupo, há muitos "jovens pobres, com pouca educação e quase sempre de minorias" que não conseguem arrumar emprego.

Rachel Lu, professora de Filosofia da Universidade Saint Thomas, escreve no The Federalist que os pais dos jovens desta geração - nascidos durante o boom demográfico do pós-guerra - aconselham os seus filhos a perseguir

os seus sonhos e aproveitar as oportunidades de auto-superação em vez de "estabelecer raízes".

"O principal objectivo destes novos adultos de hoje em dia é aperfeiçoar-se", diz a pesquisadora. "Supõe-se que as responsabilidades em relação a outras pessoas farão parte das suas mais vidas só mais tarde."

Lu acredita que não é certo colocar toda a culpa nestes jovens. A economia americana actual não está em marcha lenta por causa deles.

No seu blog na American Interest, Walter Mead comenta que esses jovens adultos precisarão se ajustar. Eles "pensam que podem ficar sentados sem fazer nada até que o governo e a economia lhes ofereça um posto de trabalho". "Não é como o mundo funciona hoje. No meio do redemoinho da nova economia da informação e de serviços, eles terão que criar os seus próprios empregos se quiserem trabalhar", afirma Mead.

Empresa própria

É provável que isso seja algo positivo, já que grande parte desses jovens terá que enfrentar uma batalha ladeira acima para encontrar um emprego estável tradicional.

Um estudo realizado pela empresa de Recursos Humanos Adecco descobriu que as chances desses jovens serem contratados por empresas são três vezes menores em comparação com trabalhadores mais experientes, considerados mais "responsáveis" e "profissionais".

Muitos jovens adultos estão a optar por aventurar-se na criação de uma empresa própria, por exemplo criando programas de computador e celulares, porque acreditam que ter um trabalho com um propósito maior é melhor do que ter um emprego que não lhes traz satisfação.

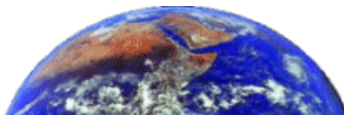
Isso não é sinal de preguiça, escreve Zachary Karabell para a revista Atlantic, mas uma "evidência de que se trata de uma geração de universitários recém-formados que não aceita qualquer coisa, o que é bom para o nosso futuro".

Outras pessoas consideram pouco realista esse desejo dos jovens de ter o seu próprio negócio ou esperar pelo emprego perfeito. A geração Y tem que aceitar um lugar de trabalho tradicional, escreve Jewelyn Cosgrove, do Policy Mic:

"Muitos destes jovens tem dependido de trabalhos freelancer para sobreviver durante a crise económica. Essa geração, na qual me incluo, se esquece do valor das habilidades obtidos num ambiente de trabalho tradicional."

Mesmo que Cosgrove pense que estes jovens estejam mal preparados para enfrentar a economia de hoje, ela não perdeu completamente a sua fé neles.





GRÃ-BRETANHA

Drogas e prostituição injectam bilhões de libras na economia

No final deste ano a economia da Grã-Bretanha receberá um impulso de 10 bilhões de libras. Esse dinheiro, no entanto, não entrará na contabilidade oficial do PIB, já que é fruto do comércio ilegal de drogas e da prostituição. Mas a União Europeia recomenda refazer as contas e considerar essas cifras.

Os cálculos são do Office for National Statistics (ONS), órgão responsável pelas estatísticas da Grã-Bretanha. Segundo a contagem oficial, são 3 bilhões de libras vindas da prostituição e 7 bilhões de drogas ilegais.

A União Europeia declarou que as actividades ilegais precisam ser incluídas nas contas nacionais para que comparações entre países possam ser feitas. Na Holanda, por exemplo, são permitidas algumas drogas proibidas em outros países da Europa, e a prostituição é legalizada.

Levando em consideração que a alocação do orçamento da União Europeia é baseada no tamanho da economia de um País, medida de acordo com seu produto interno bruto (PIB), a União Europeia quer ter certeza de que todos os países estão a calcular o PIB da mesma

maneira.

A inclusão de actividades ilegais no PIB é uma das diversas mudanças que serão introduzidas às contas nacionais por toda a Europa a partir de Setembro. Só serão incluídas as actividades em que ambas as partes são, pelo menos nominalmente, participantes voluntários.

A princípio, a Grã-Bretanha só irá calcular os rendimentos provenientes da produção de cannabis, do tráfico de drogas e da prostituição, mas espera-se que o trabalho ilegal, apostas, pirataria de software e transporte de bens roubados também sejam, eventualmente, incluídos.

Como medir

A autoridade europeia de estatísticas, a Eurostat, já divulgou amplas orientações sobre

como medir actividades ilegais. O órgão considera que o consumo de todas as drogas ilícitas e serviços de prostituição entram na contabilidade de consumo das famílias na formação do PIB.

A Eurostat recomenda, por exemplo, que se meça o lucro da prostituição a partir de dados colectados junto à oferta (prostituta), por considerar essa uma estratégia mais confiável do que a de colectar junto à demanda (clientes). Só devem ser contabilizados os lucros de profissionais do sexo que tenham residido no País por mais de um ano.

Para o órgão europeu, o cálculo das actividades ilegais é importante para determinar, por exemplo, o destino de boa parte do dinheiro ganho de forma legal (e que pode ser gasto em actividades ilícitas, como prostituição e consumo de drogas).

Da mesma forma, há um grande consumo de serviços legais (jurídicos, por exemplo) dos quais não há informações sobre a origem (que pode ser ilegal).

Em outras palavras, União Europeia concluiu que não há razão para ignorar o dinheiro ganho de forma ilegal, uma vez que ele circulará de qualquer modo na economia.

